

Cientistas da URSS criam nova droga contra ^{DA D}angina

Uma nova fórmula, desenvolvida pelo cientista soviético Anatoli Davidov, levou à criação de um medicamento, conhecido como trinitrolongo, que consegue interromper as crises de angina do peito, além de ser bastante eficaz no tratamento de outras doenças cardíacas.

A agência Nóvosti informou que a droga é produzida à base de nitroglicerina. O trinitrolongo, na forma de finas lâminas ovais, é fixado à gengiva superior do paciente, onde vai-se dissolvendo aos poucos e liberando a nitroglicerina em pequenas quantidades. A substância entra na corrente sanguínea, passa pelo fígado (onde não perde as suas qualidades) e atinge o coração enfermo, num processo cuja duração mínima vai de três a cinco horas.

O remédio está sendo apresentado pelos laboratórios da União Soviética em duas dosagens — de um e dois miligramas —, indicadas segundo as características individuais do paciente. Se forem necessárias duas doses, as lâminas podem ser aplicadas si-

multaneamente nos dois lados da gengiva superior, imediatamente acima dos dentes incisivos.

A dosagem do medicamento pode ser controlada pelo próprio doente, de acordo com o seu estado. Ao sentir os primeiros sintomas de uma crise de angina, por exemplo, basta que ele passe a língua sobre a lâmina de trinitrolongo, para que mais remédio entre no seu sangue, evitando o ataque violento.

Para as pessoas que precisam de um medicamento de efeito mais prolongado, os soviéticos criaram o dinitrosorbilongo, também na forma de lâminas adaptáveis à gengiva e que age em, no mínimo, oito horas. Segundo as mais recentes pesquisas soviéticas, o dinitrosorbilongo é o mais eficaz entre todas as drogas à base de isosorbidadinitrato de ação prolongada em uso no mundo inteiro.

O dinitrosorbilongo ainda está em fase de testes, mas o trinitrolongo já foi registrado na Inglaterra, França, Canadá e Japão.